

Acidentes com eletricidade no ambiente rural podem ser evitados

Qua 01 setembro

Minas Gerais é um dos estados que mais registra atividade rural no Brasil. Ciente de que no campo a eletricidade também apresenta riscos, a [Cemig](#), comprometida em reduzir os acidentes com a rede elétrica, busca alertar a população para os acidentes mais comuns. Somente no ano passado, a companhia registrou quatro acidentes da população com a rede elétrica durante a execução de serviços em áreas rurais, com três vítimas fatais.

A utilização de máquinas agrícolas para a preparação do solo e colheita da safra, por exemplo, exige atenção. O gerente de Saúde e Segurança do Trabalho da Cemig, João José Magalhães Soares, destaca que os operadores de máquinas agrícolas devem, antes de iniciar os trabalhos, fazer um mapeamento do local e respeitar uma distância mínima de 1,5 metro em relação às estruturas da rede de distribuição da companhia ou de seus cabos de aço de sustentação e dos cabos de energia.

É importante observar que esta distância se refere ao engastamento (apoio estrutural que impede os movimentos da estrutura) desses cabos no solo, dos cabos da rede elétrica ou da base dos postes ou torres.

“É muito importante que o trabalhador conheça bem o local em que irá operar a máquina. Dessa forma, ele não vai se surpreender com a presença da rede elétrica e poderá evitar acidentes até fatais. Além disso, uma colisão com uma estrutura pode causar transtornos e interromper o fornecimento de energia para outros moradores da região”, afirma.

Instalações

Além da preocupação com a rede elétrica da Cemig, é importante que as instalações elétricas internas dos estabelecimentos rurais estejam em perfeitas condições e de acordo com as normas técnicas para garantir a segurança das pessoas que os utilizam.

Além disso, a manutenção deve estar em dia e ser feita sempre por profissional capacitado.

“Em relação às residências, tanto rurais quanto urbanas, a Cemig alerta que, em caso de necessidade de qualquer manutenção na rede elétrica, é importante que o disjuntor seja desligado para reduzir as chances de acidentes com a eletricidade. Além disso, é importante lembrar: sempre que for necessário esse tipo de manutenção, procure um profissional especializado”, ressalta.

Outra dica: deve-se evitar podas de árvores e roçadas próximas a fios energizados. A instalação de postes, além de obras e reformas no interior de propriedades rurais, deve ser feita com as devidas medidas de segurança.

Queimadas

A prática de queimadas causa prejuízos e transtornos diversos à população e ao meio ambiente além de provocar mortalidade de animais. Os incêndios também afetam a saúde das pessoas e causam grandes interrupções de energia para o sistema elétrico.

A Cemig procura reduzir os desligamentos provocados por queimadas que atingem o sistema elétrico alertando a população a respeito dos riscos e consequências dessa prática, que é mais comum nesta época do ano, caracterizada por baixa umidade e vegetação seca.

De acordo com João José Magalhães Soares, o aquecimento dos cabos e equipamentos da rede elétrica pode levar ao desligamento de linhas de transmissão, linhas de distribuição e subestações, bem como causar graves acidentes com pessoas que estão próximas a estas áreas.

“Um dos maiores desafios para as equipes de campo é chegar ao local da ocorrência para fazer o reparo. Normalmente, são locais de difícil acesso e em áreas muito amplas. Além disso, levar estruturas pesadas, como torres e postes, em áreas acidentadas torna ainda mais desafiadora a manutenção das redes danificadas pelas queimadas”, conta o gerente da Cemig.

Além de deixar hospitais, comércios e escolas sem energia, realizar queimadas pode ser considerado crime e dar cadeia. De acordo com o art. 41 da Lei 9.605/98, provocar incêndio em mata ou floresta é tipificado como crime ambiental, que pode resultar em pena de reclusão de dois a quatro anos, além de multa.

Tempestades com raios

Apesar de ainda estarmos no período seco, é importante fazer um alerta sobre tempestades com raios na zona rural. Nessas ocasiões, é fundamental que as pessoas busquem um abrigo que não seja embaixo de árvores ou postes, que podem atrair descargas atmosféricas devido à altura e, como consequência, eletrocutar pessoas que estejam próximas.

“Durante as chuvas, os raios podem cair nas proximidades das cercas ou atingir diretamente uma pessoa. Por isso, é fundamental que se busque um abrigo seguro na situação.

Caso não seja possível conseguir um abrigo, é importante ficar longe de pontos altos, que podem atrair os raios. O mais importante é evitar se posicionar em pontos mais altos de locais descampados. Se uma pessoa estiver no alto de uma montanha desprotegida, por exemplo, a orientação é ficar deitado para não correr o risco de sofrer uma descarga atmosférica”, alerta João José Magalhães Soares.

Em locais que possuem criação de animais, como gado e cavalo, o proprietário deve avaliar a instalação de aterramentos nas cercas, para facilitar o escoamento da corrente elétrica para o solo. Além disso, explica João José, “é importante interromper a cerca de alguns em alguns metros e sempre instalar aterramentos nesses pontos, conforme a extensão, para diminuir a possibilidade de a descarga ‘caminhar’ por grandes distâncias por meio dos componentes metálicos como arames. Também é necessário sempre conectar essa cerca a uma haste fincada no solo”, detalha.